

Kinea

uma empresa



FUNDO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO KINEA FII

Março 2025

Clique e acesse o prospecto desse fundo

KFOF11 | CNPJ: 30.091.444/0001-40

**OBJETIVO**

Gerar renda mensal através de alocações em uma carteira diversificada de fundos imobiliários, bem como gerar ganhos de capital.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO¹

R\$ 605.090.573,83

TAXA DE ADM. E GESTÃO²

0,92% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE³20% do que exceder a variação do IFIX⁴**COTA PATRIMONIAL**

R\$ 86,26/cota

Posição em 31/03/2025

COTA MERCADO

R\$ 75,75/cota

Fechamento em 31/03/2025

RENDA MENSAL

R\$ 0,75/cota

Pagamento em 14/04/2025

VOLUME NEGOCIADO

R\$ 22.741.332 / mês

R\$ 1.196.912 / média diária

INÍCIO DO FUNDO

03/09/2018

GESTOR

Kinea Investimentos Ltda.

ADMINISTRADOR

Intrag DTVM Ltda.

Prezado Investidor,

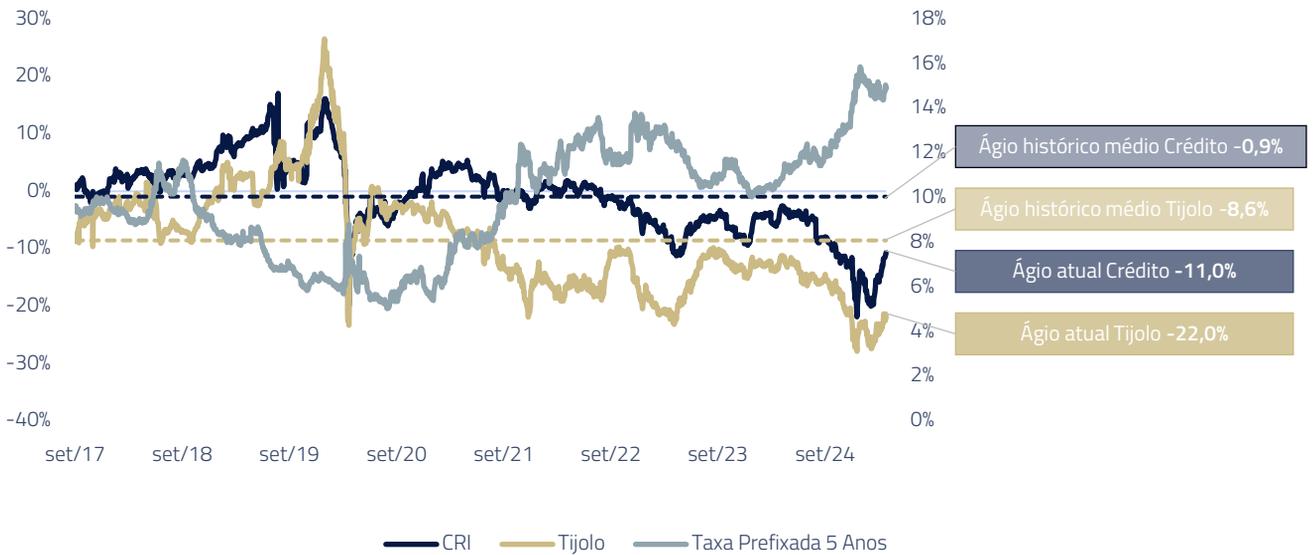
Em março a cota patrimonial do KFOF teve alta de 6,29%, 0,15% acima da alta de 6,14% do IFIX. A cota patrimonial do KFOF variou de R\$ 81,86 ao final de fevereiro para R\$ 86,26 ao final de março. A cota de mercado do KFOF teve alta de 6,63% no mês, superior à variação positiva da cota patrimonial, resultando em um desconto de 12,19% da cota de mercado em relação ao valor patrimonial. Essa diferença entre o valor de mercado e o valor patrimonial já ocorreu historicamente e indica uma alta margem de segurança para o investimento no fundo.

Em março a tendência de alta iniciada na metade de fevereiro se manteve. Em 19 dias de negociação o IFIX teve alta em 18 dias. Acreditamos que a alta resulta i. da captura do elevado nível de desconto dos ativos, conforme ilustra o Gráfico 1, ii. do maior otimismo do mercado em relação à potencial mudança de governo em 2026 e iii. da redução de risco de tributação das receitas dos FIIs e iv. da maior atratividade de ativos isentos de IR com a nova proposta de tributação da renda.

Constata-se no Gráfico 1 que o desconto do valor de mercado em relação ao valor patrimonial dos fundos de CRI e de Tijolo permanece em um dos maiores níveis da série desde setembro-17. Apesar da valorização de março, os fundos de CRI negociam com um desconto médio de 11,0% e os fundos de Tijolo de 22,0%. A média de desconto da série é de 0,9% para os fundos de CRI e 8,6% para os fundos de Tijolo. Se observa que o nível de deságio tem relação direta com o nível da taxa de juros prefixada – a alta da taxa de juros aumenta o retorno exigido pelos investidores, o qual se reflete em um menor valor de mercado dos ativos –, o qual está hoje em um patamar elevado comparativamente ao restante do período analisado.

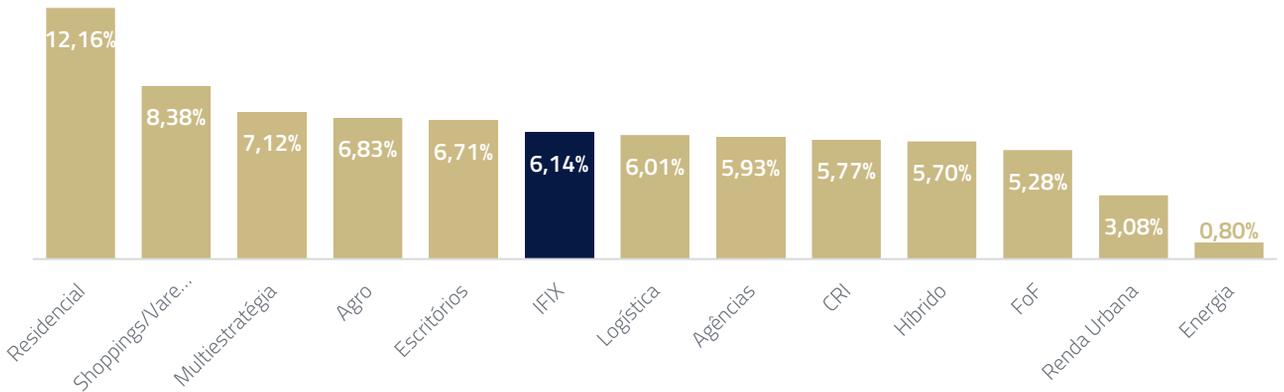
1. Soma dos Ativos (cotas de fundos imobiliários, investimentos de renda fixa e caixa) menos Passivos (taxas e despesas incorridas e não pagas) do FII 2. A taxa de administração do Fundo é equivalente a 0,92% ao ano sobre o valor patrimonial das cotas e engloba não somente a remuneração do administrador mas também do gestor e banco escriturador. 3. A taxa de performance é calculada e provisionada diariamente e paga semestralmente. 4. O Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários (IFIX) tem por objetivo medir a performance de uma carteira composta por cotas de fundos imobiliários que são listados para negociação nos ambientes administrados pela B3. Mais informações em: http://www.b3.com.br/pt_br/.

Gráfico 1 – Nível de ágio e deságio para FIIs Crédito e Tijolo vs. Taxa Prefixada 5 Anos



Trazemos no Gráfico 2 o desempenho por segmento do IFIX, que revela novamente uma performance positiva disseminada, particular de movimentos de melhora de mercado. Os segmentos de Tijolo – Residencial, Shoppings, FII Agro e Escritórios – e Multiestratégia tiveram maior alta em março. Os fundos de CRI tiveram recuperação importante, porém abaixo dos demais segmentos.

Gráfico 2 - Variação IFIX



Sobre o risco de tributação das receitas dos FIIs resultante do veto presidencial a um item da Reforma Tributária do Consumo, avaliamos que este foi bastante reduzido em março pela apresentação de uma minuta de projeto de lei que tem por objetivo garantir a manutenção da isenção de impostos para as atividades dos FIIs e Fiagros. O texto prevê que o IBS e a CBS não incidirão nas operações de alienação, cessão, locação e arrendamento de imóveis quando realizadas por FIIs e Fiagros.

O projeto também estabelece que IBS e a CBS não incidirão sobre rendimentos financeiros, dividendos e juros sobre capital próprio (JCP), assim como sobre as operações com títulos e valores mobiliários dos fundos e das gestoras. A minuta busca clarificar que não se aplicam, nesses casos, o regime específico de tributação dos serviços financeiros. Acreditamos que o projeto endereça grande parte do risco de tributação, porém pensamos que derrubar o veto seria uma alternativa melhor considerando que seria mantida a isenção para qualquer tipo de operação realizada por FIs e Fiagros e tornaria a regra mais abrangente e menos suscetível a brechas. Teremos que aguardar o desfecho deste assunto, mas consideramos que o risco foi reduzido significativamente.

Sobre a Reforma Tributária da Renda, que visa isentar o IR para trabalhadores com carteira assinada que recebem até R\$ 5 mil mensais e criar uma compensação de tributação mínima de 10% sobre os rendimentos de indivíduos que recebem mais de R\$ 50 mil mensais, entendemos que esta beneficia os ativos que são isentos de IR. Pelo nosso entendimento inicial da proposta, os rendimentos de ativos isentos como LCI, LCA, CRI, CRA, FIs, Fiagros, FI-Infras devem ser considerados para definir a alíquota base de cada indivíduo que tenha rendimentos superiores a R\$ 50 mil, porém no momento de realizar o cálculo do tributo estes rendimentos isentos devem reduzir o valor base a ser tributado. Entendemos que esta compensação proposta visa tributar de maneira indireta os dividendos de empresas. Não temos certeza se a proposta enviada deve ser aprovada sem alterações, pois isso representa um aumento sobre a carga tributária total para as empresas, uma vez que o IRPJ e CSLL não estão sendo reduzidos. Precisamos aguardar o andamento mas entendemos que a proposta é positiva em geral para os ativos isentos como FIs e pode explicar parte do fluxo comprador em março.

Desde fevereiro se verifica uma piora no humor do mercado norte-americano, resultante de uma política tarifária agressiva, uma política de imigração restritiva e embates geopolíticos. Com tantas mudanças no campo tarifário não está claro para nós qual é desfecho desse processo. Um resultado positivo seria a redução de tarifas globais ao tentar equalizar as tarifas de importação dos EUA, enquanto um desfecho negativo seria a implementação de tarifas retaliatórias em diversos países, em uma escalada que torne o comércio global mais caro e ineficiente.

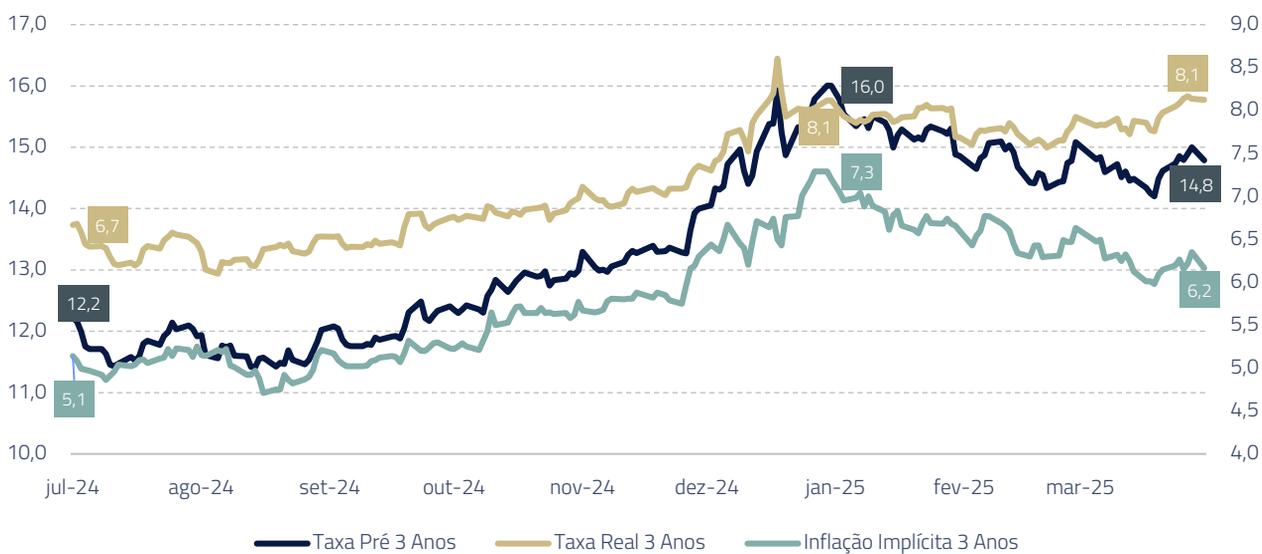
Combinada a uma economia norte-americana que parece crescer acima do seu potencial, a potencial entrada de novas tarifas e a redução de imigração devem ter efeitos inflacionários. Esse ambiente de inflação mais alta demandaria um aperto monetário, porém o Banco Central norte-americano sugeriu em suas declarações recentes estar ainda restritivo em relação à sua taxa neutra.

No Brasil os ativos de risco tiveram uma performance excelente no primeiro trimestre, em parte por um rally de risco global, com boa performance da maioria dos mercados globais. Tivemos também um componente específico relacionado à queda de popularidade do presidente Lula e uma expectativa de que um candidato de centro-direita ganhe as próximas eleições de 2026, o que poderia modificar o cenário fiscal brasileiro.

Por um lado a queda de popularidade do presidente poderia ascender uma agenda de responsabilidade fiscal, o que resultaria em uma revisão do preço dos ativos de risco no país. Por outro lado, faltam 19 meses para a eleição e devemos seguir com uma conjuntura complexa marcada por altas taxas de juros, economia em desaceleração e possível recessão, propostas fiscais e parafiscais, como a isenção de cinco mil reais para o imposto de renda, e um cenário externo que pode novamente se tornar hostil a mercados emergentes. Entendemos que a queda de popularidade apresentada até o momento pelo governo foi um importante fator na apreciação dos ativos de risco no Brasil em fevereiro e março. Entretanto, considerando que a eleição só ocorre em outubro de 2026, muito pode acontecer, com a máquina pública trabalhando a serviço do que chamamos de “uma longa eleição de vinte meses”.

Com esse cenário descrito adquirimos em março 0,5% do patrimônio do KFOF em fundos de CRI com boas projeções de resultado e nível de preço atrativo. Enquanto as projeções de inflação e juros permaneceram elevadas – Gráfico 3 – vamos continuar com esta estratégia de alocação. Verifica-se que no primeiro trimestre a inflação implícita e a taxa prefixada cederam um pouco, porém o nível elevado da taxa nominal e real indicam cautela.

Gráfico 3 – Taxa Prefixada, Real e Inflação Implícita



6,08% ↑
IBOVESPA
122.799 pontos

1,82% ↓
DÓLAR
R\$ 6,0535

+6,14%
IFIX⁵

93,7%
ativos alocados em
fundos imobiliários

11,88%
dividend yield⁵

5. Dividend yield é o rendimento do dividendo, calculado pela divisão do dividendo declarado no mês pelo valor de mercado da cota no último dia útil do mês.

COMPOSIÇÃO DO RENDIMENTO⁶

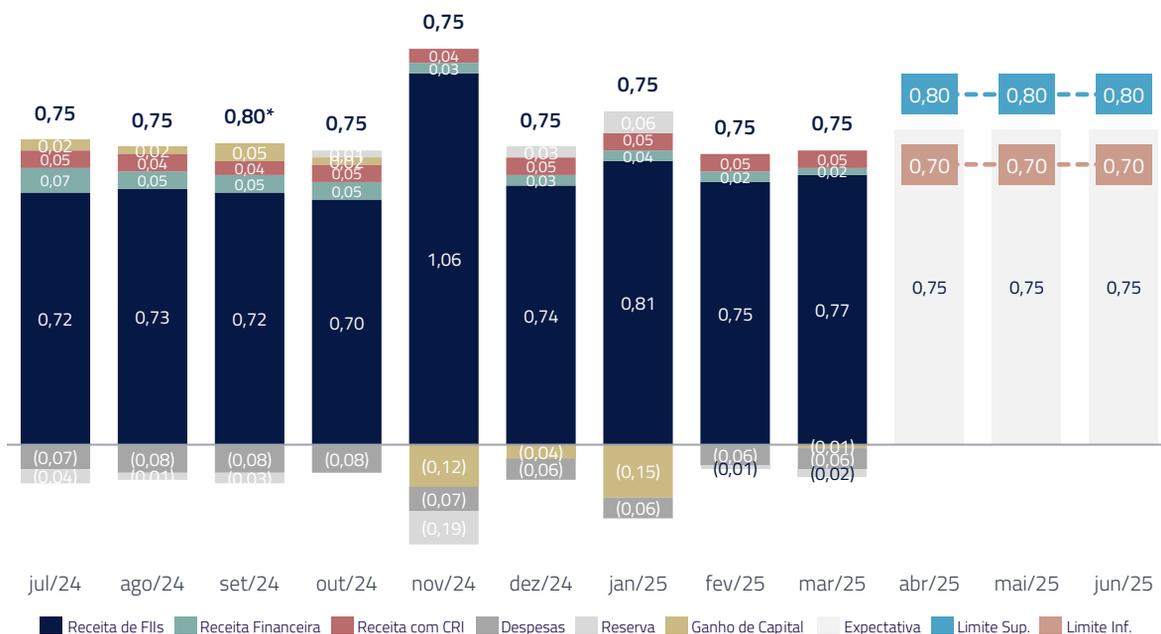
No mês, o rendimento foi de R\$ 0,75/cota, a ser distribuído em 14/04/25.

RESERVA ACUMULADA
NÃO DISTRIBUÍDA

R\$ 0,35/COTA

O rendimento é composto por dividendos de FIIs da carteira, receita financeira, receitas com CRI e resultado da alienação de cotas, deduzidos das despesas do Fundo.

Abaixo temos a projeção de dividendos para o primeiro semestre de 2025. A projeção se baseia na expectativa de retorno gerado pela estratégia adotada pela gestão no cenário atual de mercado.



INFORMAÇÕES CONTÁBEIS⁷

Para apuração dos recursos disponíveis para distribuição no mês, são considerados os rendimentos de FIIs, as receitas financeiras e o resultado líquido da alienação de cotas de FIIs, deduzidos de taxas de administração, custódia e demais taxas legais e custos de manutenção do Fundo.

RECURSOS DISPONÍVEIS PARA DISTRIBUIÇÃO

| DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADO (EM R\$) | Acum. 4T24 | jan/25 | fev/25 | mar/25 | Acum. 1S25 |
|---|----------------------|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|
| (+) Receitas de FIIs | 17.477.508,23 | 5.686.056,42 | 5.228.417,34 | 5.414.733,03 | 16.329.206,79 |
| (+) Receita Financeira | 819.107,33 | 243.285,05 | 180.236,71 | 108.115,25 | 531.637,01 |
| (+) Receita com CRI | 979.951,34 | 368.325,03 | 354.237,41 | 342.327,64 | 1.064.890,09 |
| (+/-) Resultado Líquido na alienação de cotas | -1.020.270,59 | -1.031.345,30 | 0,00 | -39.233,21 | -1.070.578,51 |
| (-) Despesas Totais | -1.478.147,85 | -427.106,90 | -449.823,74 | -393.976,88 | -1.270.907,52 |
| (=) Resultado Mensal | 16.778.148,46 | 4.839.214,30 | 5.313.067,72 | 5.431.965,83 | 15.584.247,86 |
| (+/-) Reserva | -995.377,21 | 421.709,45 | -52.143,97 | -171.042,08 | 198.523,39 |
| Distribuição | 15.782.771,25 | 5.260.923,75 | 5.260.923,75 | 5.260.923,75 | 15.782.771,25 |
| (%) Distribuição | 94,1% | 108,7% | 99,0% | 96,9% | 101,3% |

RETORNO TOTAL

Retorno total do Fundo considerando a valorização da cota ajustada pela distribuição de rendimentos do período.

| Data base | mar-25 | 2025 | 12 Meses | 1ª Emissão (R\$100,89) 25/10/2018 ⁸ | 2ª Emissão (R\$114,71) 04/11/2019 ⁸ | 3ª Emissão (R\$109,21) 17/08/2020 ⁸ | 4ª Emissão (R\$97,60) 25/03/2024 ⁸ |
|--|---------|---------|----------|--|--|--|---|
| Cota Patrimonial ⁹ | 6,29% | 8,20% | -1,95% | 35,11% | 12,51% | 13,04% | -1,03% |
| Cota Mercado ⁹ | 6,63% | 10,24% | -15,71% | 29,31% | 7,08% | 7,83% | -13,29% |
| CDI Líquido ¹⁰ | 0,82% | 2,54% | 9,57% | 56,70% | 48,23% | 44,62% | 9,69% |
| IFIX ⁴ | 6,14% | 6,32% | -2,79% | 49,65% | 18,12% | 20,54% | -2,27% |
| Cota Patrimonial x CDI Líquido | 770,09% | 323,13% | N/A | 61,92% | 25,95% | 29,23% | N/A |
| Cota Mercado x CDI Líquido ¹¹ | 812,08% | 403,64% | N/A | 51,70% | 14,68% | 17,54% | N/A |
| Cota Patrimonial x IFIX | 102,42% | 129,80% | N/A | 70,70% | 69,07% | 63,51% | N/A |
| Cota Mercado x IFIX ¹¹ | 108,01% | 162,14% | N/A | 59,03% | 39,09% | 38,10% | N/A |

RENTABILIDADE

Rentabilidade mensal do Fundo considerando a distribuição de rendimento com base em investidores hipotéticos que tenham participado em uma das quatro emissões pelas respectivas cotas médias.

| Valores de Referência no Mês | | | 1ª Emissão R\$ 100,89 | | 2ª Emissão R\$ 114,71 | | 3ª Emissão R\$ 109,21 | | 4ª Emissão R\$ 97,60 | |
|------------------------------|------------------|---------|--------------------------|-----------|--------------------------|-----------|--------------------------|-----------|-------------------------|-----------|
| Competência | Dividendos (R\$) | Taxa DI | Renda Distribuída | % Taxa DI | Renda Distribuída | % Taxa DI | Renda Distribuída | % Taxa DI | Renda Distribuída | % Taxa DI |
| mar/25 | 0,75 | 0,82% | 0,74% | 91,1% | 0,65% | 80,1% | 0,69% | 84,1% | 0,77% | 94,1% |
| fev/25 | 0,75 | 0,84% | 0,74% | 88,8% | 0,65% | 78,1% | 0,69% | 82,0% | 0,77% | 91,7% |
| jan/25 | 0,75 | 0,86% | 0,74% | 86,6% | 0,65% | 76,2% | 0,69% | 80,0% | 0,77% | 89,5% |
| dez/24 | 0,75 | 0,79% | 0,74% | 94,3% | 0,65% | 82,9% | 0,69% | 87,1% | 0,77% | 97,4% |
| nov/24 | 0,75 | 0,67% | 0,74% | 110,5% | 0,65% | 97,2% | 0,69% | 102,1% | 0,77% | 114,3% |
| out/24 | 0,75 | 0,79% | 0,74% | 94,3% | 0,65% | 82,9% | 0,69% | 87,1% | 0,77% | 97,4% |
| set/24 | 0,75 | 0,71% | 0,74% | 104,8% | 0,65% | 92,2% | 0,69% | 96,8% | 0,77% | 108,4% |
| ago/24 | 0,75 | 0,74% | 0,74% | 100,8% | 0,65% | 88,7% | 0,69% | 93,1% | 0,77% | 104,2% |
| jul/24 | 0,75 | 0,77% | 0,74% | 96,4% | 0,65% | 84,8% | 0,69% | 89,1% | 0,77% | 99,7% |
| jun/24 | 0,75 | 0,67% | 0,74% | 110,9% | 0,65% | 97,6% | 0,69% | 102,5% | 0,77% | 114,7% |
| mai/24 | 0,80 | 0,71% | 0,79% | 111,9% | 0,70% | 98,5% | 0,73% | 103,4% | 0,82% | 115,7% |
| abr/24 | 0,80 | 0,75% | 0,79% | 105,1% | 0,70% | 92,5% | 0,73% | 97,1% | 0,82% | 108,7% |
| mar/24 | 0,80 | 0,71% | 0,79% | 111,9% | 0,70% | 98,4% | 0,73% | 103,4% | - | - |

VALOR PATRIMONIAL¹²

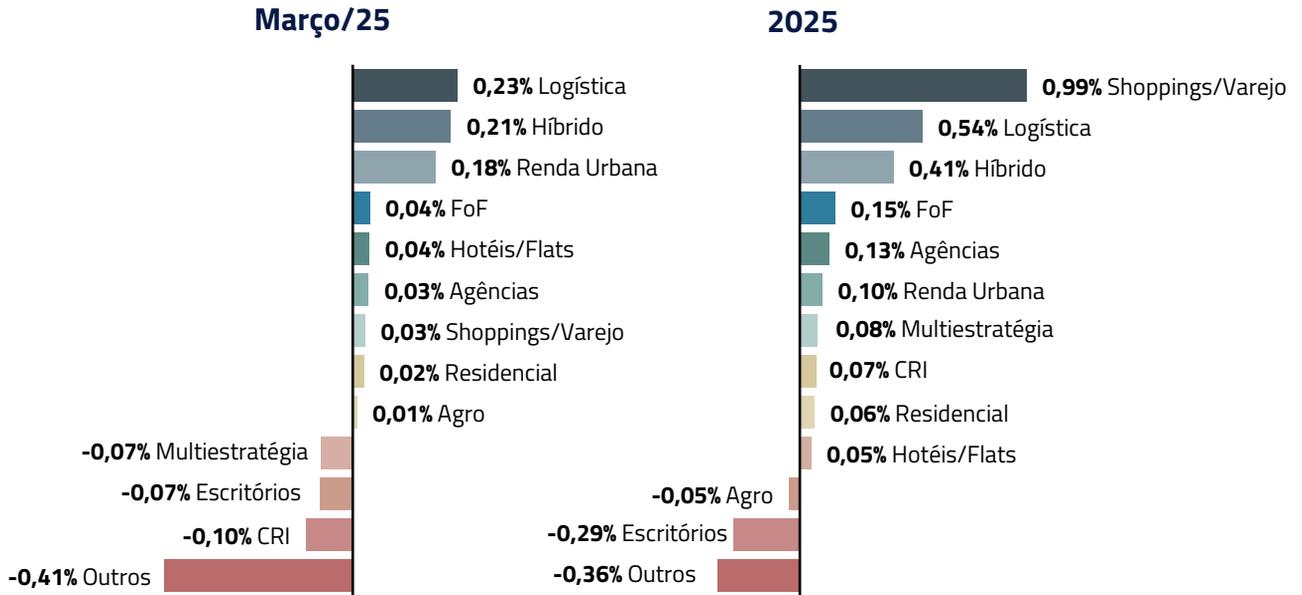
Histórico da variação patrimonial do Fundo (já deduzida da distribuição de rendimentos de cada mês) e do valor de mercado das cotas.

| Data | Patrimônio Líquido | Cota Patrimonial | Variação Mensal | Cota Mercado ¹³ | Ágio/Deságio ¹⁴ |
|----------|--------------------|------------------|-----------------|----------------------------|----------------------------|
| 31.03.25 | R\$ 605.090.574 | R\$ 86,26 | 5,37% | R\$ 75,75 | -12,19% |
| 28.02.25 | R\$ 574.247.040 | R\$ 81,86 | 3,90% | R\$ 71,79 | -12,31% |
| 31.01.25 | R\$ 552.668.899 | R\$ 78,79 | -3,83% | R\$ 68,30 | -13,31% |
| 31.12.24 | R\$ 574.694.241 | R\$ 81,93 | -2,52% | R\$ 70,96 | -13,39% |
| 29.11.24 | R\$ 589.549.744 | R\$ 84,05 | -4,04% | R\$ 76,34 | -9,17% |
| 31.10.24 | R\$ 614.368.899 | R\$ 87,58 | -3,53% | R\$ 76,30 | -12,88% |
| 30.09.24 | R\$ 636.861.680 | R\$ 90,79 | -2,85% | R\$ 85,03 | -6,35% |
| 30.08.24 | R\$ 655.554.182 | R\$ 93,46 | -0,41% | R\$ 87,41 | -6,47% |
| 31.07.24 | R\$ 658.281.149 | R\$ 93,84 | 0,10% | R\$ 89,50 | -4,63% |
| 28.06.24 | R\$ 657.619.640 | R\$ 93,75 | -1,82% | R\$ 94,34 | 0,63% |
| 31.05.24 | R\$ 669.804.532 | R\$ 95,49 | -0,55% | R\$ 93,00 | -2,61% |
| 30.04.24 | R\$ 673.401.854 | R\$ 96,01 | -1,50% | R\$ 95,68 | -0,35% |

8. Data ponderada pelo volume diário de cada emissão. 9. Rentabilidade total calculada pela variação do Valor da cota do último dia útil do período de referência sobre o Valor da cota do último dia útil do período anterior considerando o reinvestimento dos dividendos na cota. 10. Certificado de Depósito Interbancário líquido de imposto de renda considerando uma alíquota de 15%, adotado neste Relatório como mera referência econômica e não como meta ou parâmetro de performance do Fundo. 11. Comparação no período equivalente por conta do início das negociações no mercado secundário em 25/02/2019. 12. Valor patrimonial nas datas de referência já deduzido da distribuição de rendimentos a ser realizada no período. 13. Valor de mercado da cota na data de referência. 14. Prêmio ou desconto do valor de mercado da cota em relação ao valor patrimonial da cota.

DESEMPENHO VS. IFIX

Os gráficos abaixo apresentam, nos recortes mensal e anual, o resultado do Fundo por segmento em relação ao IFIX (segmentos com valores positivos indicam que o mesmo contribuiu de forma positiva na performance do KFOF11 em relação ao IFIX).



NEGOCIAÇÃO E LIQUIDEZ

Os volumes transacionados representaram um total de 308.354 cotas negociadas, equivalentes a aproximadamente 4,40% do total de cotas do Fundo com um volume médio diário de R\$ 1.196.912 e um volume médio por negócio de R\$ 609.

No mês, as cotas foram negociadas em 100% dos pregões da B3, com volume total negociado de R\$ 22,74 milhões.

R\$ 1,20 mi
VOLUME MÉDIO DIÁRIO



ALOCAÇÃO DO FUNDO¹⁵

Ao término do mês de março o Fundo encontrava-se com **93,7%** dos ativos alocados em cotas de FIs segmentados de acordo com **as seguintes estratégias**:

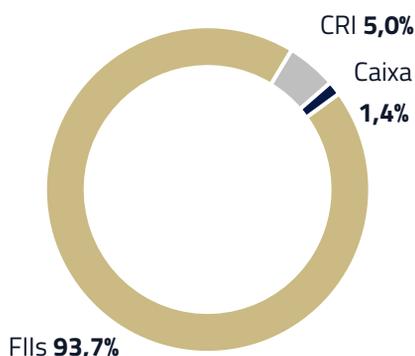
ALOCAÇÃO TÁTICA:

Estratégia de alocação em ativos com potencial de retorno de curto e médio prazo

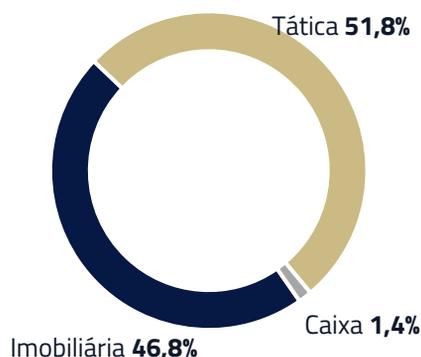
ALOCAÇÃO IMOBILIÁRIA:

Estratégia de alocação em ativos com qualidade imobiliária e viés de longo prazo.

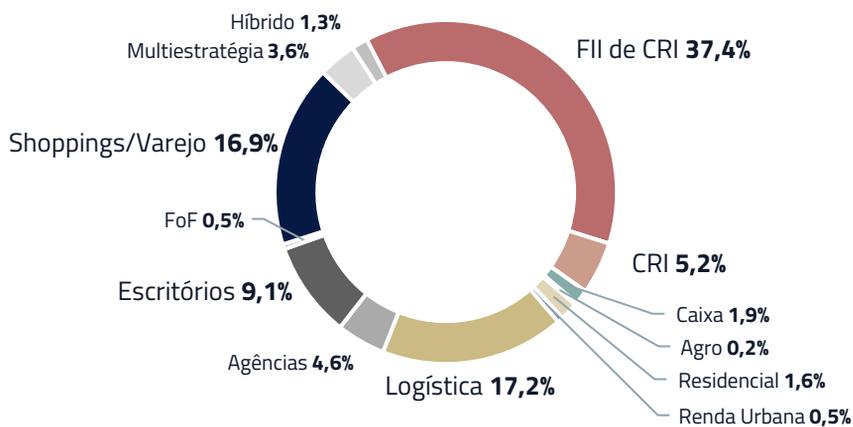
POR TIPO DE ATIVO¹⁶



POR ESTRATÉGIA¹⁷

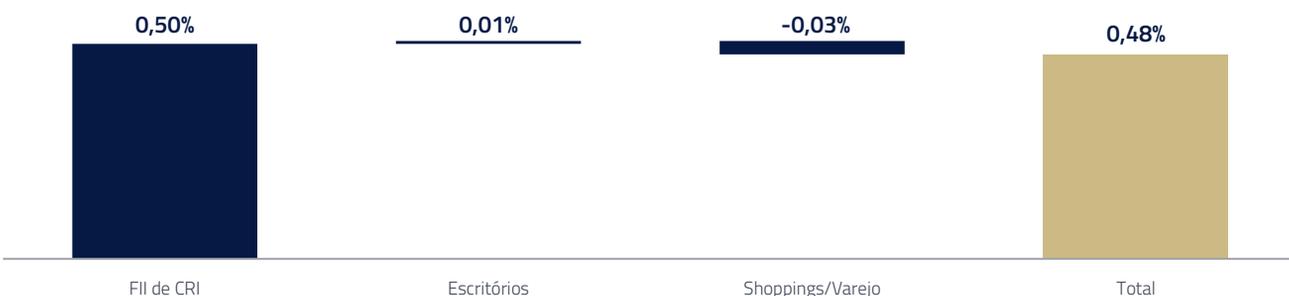


POR CATEGORIA¹⁸



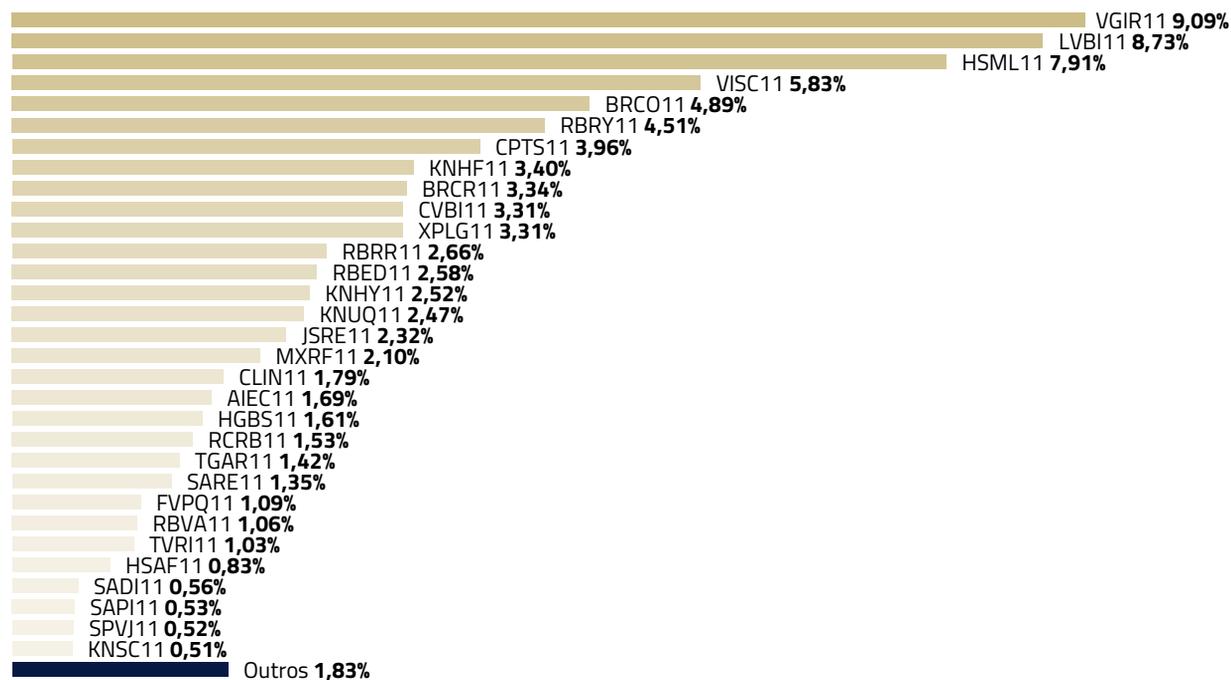
MOVIMENTAÇÕES DO MÊS

O gráfico abaixo detalha o volume movimentado nas operações realizadas durante o mês. Os valores positivos indicam as compras do mês e os negativos as vendas, com os valores sendo a porcentagem do patrimônio líquido.



COMPOSIÇÃO DO PORTFÓLIO DE FIIS¹⁹

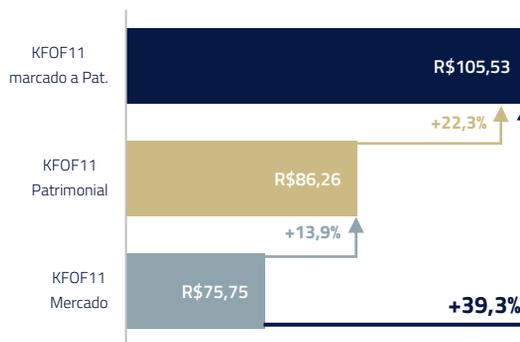
Composição do portfólio de fundos imobiliários investidos pelo Fundo, em relação ao total investido em cotas de FIIs, vigente em 31/01/2025.



ANÁLISE DE UPSIDE

Com o patamar atual do mercado secundário, há uma oportunidade potencial de upside nos segmentos que estão na carteira do fundo e apresentam expressivo deságio em relação ao valor patrimonial.

| Segmento | % Ativo | Ágio/Deságio | Ágio/Deságio KFOF | Ágio/Deságio Total | Upside Potencial |
|------------------|----------------|----------------|-------------------|--------------------|------------------|
| CRI | 37,47% | -4,48% | -12,19% | -16,12% | +19,22% |
| Shoppings/Varejo | 17,18% | -27,54% | -12,19% | -36,37% | +57,15% |
| Outros | 18,41% | -14,20% | -12,19% | -24,65% | +32,72% |
| Logística | 17,38% | -13,19% | -12,19% | -23,77% | +31,17% |
| Escritórios | 9,02% | -48,35% | -12,19% | -54,64% | +120,47% |
| Renda Urbana | 0,55% | +15,90% | -12,19% | +1,78% | -1,75% |
| Total | 100,00% | -18,26% | -12,19% | -28,22% | +39,32% |



RESUMO DOS CRI

| Devedor/Ativo | UF | Descrição | Garantias | Vencimento | LTV | Taxa | % PL |
|---------------|----|--|------------------|------------|-----|------------------|------|
| Even | SP | O CRI é baseado em estoque de unidades residenciais da incorporadora Even S.A. em São Paulo. A operação conta com as garantias de Alienação Fiduciária do estoque de unidades residenciais e Alienação Fiduciária de cotas das SPEs dos projetos. Além disso, a estrutura do CRI conta com covenant financeiros e Índice de LTV (loan to value) máximo de 70%. | AF e AF de Cotas | Nov/28 | 66% | CDI + 2,55% a.a. | 5,2% |

DEMAIS CONSIDERAÇÕES

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda. e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM472, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios seguem a ICVM356, portanto são condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências:

(1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br

